

Justiça Eleitoral analisa eleições 2008 em encontro dos presidentes dos TREs

Os presidentes dos Tribunais Regionais Eleitorais de todo o país estiveram reunidos em Macapá no último fim de semana para fazer uma avaliação do resultado das Eleições Municipais deste ano. A reunião foi acompanhada pelo presidente do TSE, ministro Carlos Ayres Brito e pelos diretores gerais e assessores dos Regionais.

Quanto à avaliação do Sistema de Urnas, como ocorreu muitos problemas com as máquinas de 1998, o ministro Ayres Brito cogitou a possibilidade de não mais utilizá-las nas próximas eleições. Enfatizou ainda que a Justiça Eleitoral pretende adquirir mais urnas utilizando a identificação biométrica, o que traz confiabilidade e inviabiliza que um eleitor vote por outro.

No evento, o secretário de Tecnologia da Informação do TSE, Giuseppe Dutra Janino, destacou as melhorias implementadas nas eleições 2008, principalmente a utilização do sistema operacional Linux em 100% das urnas, o que trouxe economicidade, transparência e segurança ao processo eleitoral.

Janino enfatizou também a centralização, nos TRE's, da totalização dos votos, que antes era feita nos Cartórios, garantindo maior segurança e economia. Outro ponto abordado foi a publicação dos boletins de urnas na internet, o que proporcionou mais transparência ao pleito.

Na análise dos técnicos do TSE, tais melhorias proporcionaram índices positivos de substituição de urnas. No 1º turno de 2008, foram 2.540 urnas substituídas (0,56%), comparado a 2006, quando houve 3.402 máquinas substituídas (0,94%). A votação manual ocorreu 18 vezes em 2008, contra 108 de 2006 (havendo apenas uma ocorrência no 2º turno de 2008).

O setor de informática destacou ainda que a rapidez na totalização é um elemento de segurança que inviabiliza procedimentos que intentem fraudar o resultado da eleição.

Em seguida, o coordenador de Sistemas Eleitorais, José Cruz, falou sobre os sistemas eleitorais utilizados, tendo como pontos positivos o sucesso na utilização do sistema operacional Linux.

Como pontos negativos, ressaltou a demora na visualização da fotografia nas urnas 98, a falta de clareza nas mensagens de encerramento da votação aos mesários e o desconhecimento, de parte do eleitorado, do procedimento de votação, como a ordem de cargos.

Segundo o presidente do TRE, desembargador Almiro Padilha, o encontro permitiu identificar alguns problemas ocorridos durante o pleito e apontar as respectivas soluções. “A interação entre os Regionais é fundamental para aperfeiçoarmos os serviços prestados pela Justiça Eleitoral à população”, enfatizou.

Raimundo Siqueira – Assessor de comunicação do TRE/RR
siqueira@tre-rr.gov.br
9129-2528 ou 2121-7003